

PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES PERINATAIS NO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL (HG), EM AMOSTRAS COLETADAS EM PAPEL-FILTRO (DRIED BLOOD SPOT).

Nathalia Oliva Marcon (BIC-UCS), Ricardo da Silva de Souza, Breno Fauth de Araújo, Petrônio Fagundes de Oliveira Filho, Renato Luís Rombaldi, Charles Mitchell, Jucemara Lorencetti, José Mauro Madi (orientador) - jmauromadi@gmail.com

Objetivos: (1) Geral: determinar a soroprevalência da Toxoplasmose, HIV, Sífilis e Rubéola em puérperas; (2) Específicos: (a) determinar a viabilidade das amostras coletadas em papel filtro (DBS) em puérperas; (b) determinar a viabilidade de detecção de anticorpos específicos (IgG e M), nativos. Metodologia: Estudo observacional do tipo transversal, realizado de fevereiro/2007 a abril/2008. População alvo constituída de 1.510 puérperas com partos no HG. Consideraram-se critérios de inclusão: puérperas e respectivos conceptos vivos; somente puérperas cujos conceptos tenham sido natimortos; gestantes que tenham abortado; assinar o Termo de Consentimento Informado. Analisaram-se as variáveis: (1) infecciosas: prevalência das infecções citadas; (2) maternas: idade, escolaridade, ocupação, renda familiar, realização de pré-natal, incidência de abortos, via de parto, drogadição; (3) perinatais: recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (PIG), prematuros, neomortos, natimortos; necessidade de tratamento de intensivismo neonatal (UTIN). Foi utilizada estatística descritiva e na comparação das proporções foi utilizado o qui-quadrado de Pearson com eventual correção de Fisher. Usou-se uma alfa de 5%. Resultados: Das 1.510 puérperas avaliadas foram identificados 138 casos de infecção congênita (9,2%), a saber: 66 casos de Sífilis [4,4%-IC95%(3,4-5,5)], 40 casos de HIV [2,7%-IC95%(1,9-3,6)], 27 casos de Toxoplasmose [1,8%-IC95%(1,2-2,6)] e 15 de Rubéola [1,0%-IC95%(0,6-1,6)]. Em dez casos observou-se co-infecção (4 casos de HIV+Sífilis, 2 de HIV+Rubéola, 1 de HIV+Toxoplasmose, 2 de Rubéola+Sífilis e 1 de Toxoplasmose+Rubéola). Ao se comparar os grupos de puérperas com e sem infecção observou-se não haver significância estatística ao se estudar as seguintes variáveis: incidência de abortos, PIG, prematuridade, neo e natimortalidade e realização de pré-natal. Observou-se significância nos itens necessidade de UTIN ($p=0,003$; 1,83(1,2-2,7), escolaridade materna, considerando-se cut off de 8 anos ($p=0,001$; 1,91(1,3-2,7) e idade materna >35 anos ($p=0,012$; 1,77(1,1-2,8). Conclusão: A prevalência das infecções congênicas foi de 138/1.510 puérperas (9,2%). O papel-filtro (Dried Blood Spot) viabilizou a detecção de anticorpos específicos para as infecções citadas. Os itens necessidade de UTIN, escolaridade materna inferior a 8 anos e idade materna superior a 35 anos associaram-se significativamente à ocorrência de infecção congênita.

Palavras-chave: infecções congênicas, prevalência, resultados perinatais.

Apoio: UCS.